



Rodrigo Ribeiro Saturnino

5 de outubro às 19:44 · 🌐

...

Facebook,
05-10-2020

Arte portuguesa é racista. [Feira Gráfica - Lisboa](#) (LEIAM)

Não gostaria de estar aqui escrevendo essa mensagem. Mas sinto muito. Não há lugar de cala mais para pessoas racializadas. Há lugar de fala. E aqui estamos no dia 05.10, dia da Implantação da República Portuguesa.

Ontem participei, a convite da organização da Feira Gráfica de Lisboa, de uma conversa sobre o tema: "Activismo Gráfico - O território da edição como espaço de afirmação de identidade(s)". Na conversa estavam presentes: Cecil Silveira (Sapata Press), André Teodósio/João Pedro Vale/Nuno Alexandre Ferreira (Mercado das Migalhas), Sílvia Prudêncio, Xavier Almeida e Filipa Valadares.

Nos últimos 15 minutos da conversa aproveitei a presença dos artistas para perguntar sobre o processo da criação de uma exposição que está na Stolen Books, em Lisboa. Uma exposição que remete para o Filme Race D'ep (1979).

Dentre as obras está um quadro muito bonito em que há presença de muitos homens seminus. Esta obra foi alvo de alguma críticas. Aproveitei o momento da conversa para saber como foi o processo de produção de um quadro que representava apenas homens brancos e magros.

Hoje recebi a ligação de uma das organizadoras do evento que me explicou que os artistas solicitaram à organização que retirassem do vídeo as suas imagens e falas por terem considerado minha perguntas ofensivas, considerando a vasto trabalho que possuem na defesa dos direitos das minorias.

E assim foi. O video original foi retirado. As respostas às minhas perguntas foram apagadas e eu estou lá, perguntando sem repostas. Falando sozinho com uma tela preta, a tela da censura. Infelizmente é uma pena saber dessa situação. Eu era a única pessoa racializada, a única pessoa considerada socialmente "não-branca" e o que esta censura demonstra? Falta de simpatia com as causas alheias. Falta de respeito comigo. Falta de respeito com o povo preto. Falta de respeito com as pessoas que deram o sangue para construir tudo o que existe nesse país chamado Portugal. Simboliza que um preto que fala, um preto que confronta um branco deve falar sozinho. Não tem direito à questionar. Não tem direito a ser melhor que o branco que se desconcerta quando, de surpresa, o preto fala, o preto inquire, o preto pergunta.

Eu não tenho nada contra o trabalho desses artistas. Mas tenho contra a estrutura que formou TODA a arte europeia com toda sua estética blazé e antiquada revestida de panos néon para se armar de contemporânea. Isso não funciona mais, gente.

Fica aqui essa tristeza com essas pessoas que eu achava, erroneamente, serem aliadas. Fica aqui a decepção com a organização Feira Gráfica de Lisboa em editar o video e coadunar com um comportamento que silencia o diálogo entre pessoas racializadas e pessoas brancas europeias. Vergonha é o que sinto desse classe de artistas que ao dizer que lutam por uma causa, e aqui aproveito as palavras da deputada Joacine Katar Moreira sobre o feminismo branco, "apenas questionam partes do sistema do qual são parte importante. A parte que lhes toca."

Deixo aqui o link do video original que me foi enviado hoje mais cedo por um amigo que fez a gentileza de fazer o download, por que, artistas do século XXI aprendam.. A internet não perdoa.
(<https://vimeo.com/465101846>)

E deixo o link do video que foi recolocado pela [Feira Gráfica - Lisboa](#) em que eu estou lá.. sozinho sem respostas.
(<https://www.youtube.com/watch?v=PBoY0-Hty4I>)

Até quando? Até quando seremos esse povo a viver em Portugal submissos a este tipo de comportamento? Até quanto os artistas negros de Portugal precisam ser os tokens dos curadores brancos e terem que passar por isso? Até quando essa humilhação?
SHAME!!!!